UNIVERSIDADE ABERTA www.uab.pt

PÓS-GRADUAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



alv Aprendizagem ao Longo da Vida

HOMOLOGADO| VICE-REITOR
Assinado por: JOSÉ DAS CANDEIAS MONTES SALES
Data: 2026.11.09 15:23:20+00'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

PÓS-GRADUAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

GUIA DE CURSO

ECTS | 30

COORDENAÇÃO
Patrícia Palma

VICE-COORDENAÇÃO
Fernando Caetano

ÍNDICE

1. Introdução
2. Objetivos
3. Competências
4. Destinatários
5. Condições de Acesso
6. Pré-requisitos para a Frequência do Curso
7. Metodologia de Ensino
8. Estrutura Curricular e Plano de Estudos
9. Unidades Curriculares
10. Avaliação e Classificação Final
11. Diploma
12. Docentes – CV resumido
13. Coordenação do Curso

1. INTRODUÇÃO

Pioneira no ensino superior a distância em Portugal, a Universidade Aberta (UAb), ao longo da sua existência, tem promovido ações relacionadas com a formação superior e a formação contínua, contribuindo igualmente para a divulgação e a expansão da língua e da cultura portuguesas, com especial relevo nos países e comunidades lusófonos.

A UAb tem procurado incentivar a apropriação e a autoconstrução de saberes, concebendo e lecionando cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, formando técnicos e docentes, de acordo com uma assumida filosofia de prestação de serviço público.

O ensino a distância é uma modalidade de ensino-aprendizagem que nasceu no final do século XIX, que a rápida evolução das telecomunicações e da informática veio alterar radicalmente, acrescentando novas e importantes potencialidades que fazem dele o regime de ensino do futuro.

Os docentes e investigadores da UAb têm desenvolvido atividades de investigação científica através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, concebendo e produzindo materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância e da comunicação educacional multimédia.

A oferta de ações de Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) da Universidade Aberta é também suportada na Internet e recorre à plataforma informática Moodle, sendo desenvolvida em regime de ensino a distância online, assíncrono, com tutoria ativa e permanente, através de fóruns de discussão.

É no espaço virtual de formação/aprendizagem da UAb que se vai desenvolver o curso de pós-graduação em Administração e Políticas Públicas, o qual a seguir se apresenta com maior detalhe e que se justifica por três razões principais:

- A renovação recente em curso dos desafios e das abordagens científicas, técnicas e políticas neste domínio do conhecimento e de intervenção;
- O facto de o curso dispor de um núcleo de investigadores de reconhecida competência científica e técnica nesta área, dado o conhecimento acumulado através de atividades de investigação e de intervenção profissional que desenvolveram nas últimas décadas neste domínio;
- A adequação do espaço virtual e metodologias de formação/aprendizagem da UAb a um curso de pós-graduação num domínio cujo público-alvo é, necessariamente,

constituído por profissionais atuantes em diversos territórios geograficamente distantes uns dos outros.

A atual crise veio demonstrar que esses modelos, bem ou mal implementados, falharam na construção de um menor e melhor Estado.

A modernização da Administração Pública só conseguirá atingir os seus objetivos através da formação/valorização profissional, como primeiro estímulo de renovação, absorvendo conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos dos seus colaboradores. É fundamental formar e atualizar os recursos humanos, dotá-los de competências, para que sejam agentes facilitadores da mudança necessária.

Importa, pois, compreender, no contexto da presente pós-graduação, a evolução dos modelos de Estado e Administração, as suas configurações e estruturas, bem como os instrumentos de gestão e responsabilização no âmbito do desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, procurando identificar os fatores críticos do sucesso e insucesso das reformas atendendo aos seus pressupostos e objetivos.

Acresce, ainda, que o avanço das democracias contemporâneas exige hoje do Estado e da Administração uma nova postura que permita uma maior abertura e participação dos cidadãos e da sociedade na definição e gestão das políticas.

Assim, com esta pós-graduação, pretende-se não só apresentar as reformas e os modelos de administração pública como resposta às carências de qualificação e atualização dos recursos humanos especializados e imbuídos de uma cultura capacitada, mas também e sobretudo acolher as exigências do atual contexto, designadamente ao nível da cidadania ativa, na construção, implementação e avaliação das políticas públicas.

2. OBJETIVOS

- Capacitar dirigentes, técnicos superiores e outros trabalhadores da administração central e local para responderem aos novos desafios que se colocam, como sejam o de compatibilizar a gestão sustentável dos recursos humanos e a mitigação e adaptação aos novos conceitos de modernização e reforma administrativa;
- Proporcionar um conhecimento abrangente e compreensivo dos fatores socioeconómicos de transformação da reforma e modernização da administração pública, no contexto das dinâmicas territoriais globais das regiões em que se

inserem, propiciando aos profissionais um perfil crítico e inovador para atuarem em questões relativas ao exercício de uma cidadania ativa;

- Concretizar uma formação profissionalizante, proporcionando aos formandos a aquisição de metodologias ligadas à formulação, planeamento, gestão, acompanhamento e avaliação de programas e projetos de administração pública;
- Capacitar os formandos para a elaboração de projetos de investigação aplicada e de relatórios técnicos de natureza extensiva ou monográficos.

3. COMPETÊNCIAS

No final da pós-graduação, os formandos devem ter adquirido conhecimentos e desenvolvido capacidades que os habilitem a:

- Conhecer os conceitos básicos de administração e de políticas públicas no contexto da União Europeia e da Globalização, compreendendo a evolução destas últimas;
- Identificar e utilizar metodologias de planeamento necessárias ao diagnóstico dos diversos modelos de administração supranacionais, mobilizando os conhecimentos e os instrumentos metodológicos necessários ao estudo multidisciplinar da administração pública;
- Produzir análises estratégicas da Sociedade e Administração Pública;
- Identificar e utilizar as teorias e paradigmas das Ciências da Administração;
- Conhecer o Regime jurídico na Administração Pública;
- Compreender a Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional;
- Conhecer a organização do Estado e os processos de tomada de decisão;
- Conhecer as Finanças e Contabilidade Pública;
- Compreender a Reforma e Modernização Administrativa em Portugal, fundamentando as opções entre as diversas possíveis óticas, técnicas e métodos analíticos.

4. DESTINATÁRIOS

O Curso destina-se prioritariamente a dirigentes, técnicos superiores da administração pública e outras pessoas candidatas a cargos públicos especialmente interessadas nestas áreas do conhecimento e de intervenção.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se a este curso de Pós-Graduação:

a) as/os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

b) as/os titulares de um grau académico superior, obtido no estrangeiro, que tenha sido conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, por um Estado aderente a este Processo;

c) as/os titulares de um grau académico superior obtido no estrangeiro que seja reconhecido, pelo Conselho Científico da UAb, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado.;

d) as/os detentoras/es de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como satisfazendo os objetivos e as capacidades necessárias para a realização deste ciclo de estudos.

6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet.

[É também aconselhável a competência de leitura de textos em língua inglesa.]

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online, com o objetivo de permitir que as/os formandas/os se familiarizem com ambientes digitais e online de aprendizagem da Universidade Aberta e desenvolvam competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Neste curso é adotado o Modelo Pedagógico da Universidade Aberta, (Casanova, Machado, Quintas Mendes, Ferreira, Aires, Martins, Serranho, & Rocio, 2025), essencialmente orientado para o 2.º ciclo de estudos superiores, para uma aprendizagem centrada no formando e assente nos princípios da interação, inclusão e flexibilidade, promovendo simultaneamente a autonomia, a autorregulação e a participação ativa dos formandos no seu processo de aprendizagem. Este modelo orienta-se pelos seguintes princípios:

- Aprendizagem centrada no formando, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento, sendo incentivada a autorregulação da aprendizagem como estratégia essencial para a autonomia, o envolvimento e a corresponsabilização no processo formativo.
- Flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), traduzida na ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o formando, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Interação diversificada, entre formando-docente, entre formando-formando, e ainda entre o formando e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica, podendo incluir o recurso a ferramentas de Inteligência Artificial de apoio à aprendizagem.
- Inclusão, equidade e acessibilidade, entendidas não apenas como facilitação do acesso às tecnologias digitais, mas também como garantia de condições para a participação plena de todos os formandos, valorizando a diversidade de percursos, experiências e contextos pessoais e profissionais.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A Turma Virtual – A/O formando integra uma turma virtual onde tem acesso às/os professoras/es do Curso e às/os restantes formandas/os. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e

pela interação entre professor-formando e formando-formando. A comunicação é essencialmente assíncrona. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência.

O ROTEIRO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular disponibiliza à turma um roteiro de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre formandos. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na sala de aula online. As atividades propostas procuram igualmente contribuir para o desenvolvimento de competências transversais consideradas essenciais no Modelo Pedagógico da Universidade Aberta, nomeadamente o pensamento crítico, a criatividade e inovação, a colaboração e a comunicação.

8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O Curso de Pós-Graduação em Administração e Políticas Públicas (30 ECTS) está estruturado em dois semestres letivos com 8 unidades curriculares (UC) obrigatórias, precedidas do módulo Integração e Ambientação ao Contexto do e-learning, com os conteúdos específicos que a seguir se indicam.

[O formando deve frequentar as 8 UC obrigatórias, para cada semestre, a fim de perfazer um total de 8 UC, ou seja, 30 ECTS.]

1.º SEMESTRE			
UNIDADES CURRICULARES	**TIPO**	**ECTS**	**OBSERVAÇÕES**
Políticas Públicas, Instituições e Partidos | 110 h	Semestral	4,5	Obrigatória
New Public Management e Modelos de Gestão | 85 h	Semestral	3	Obrigatória
Regime Jurídico da Administração Pública Portuguesa | 85 h	Semestral	3	Obrigatória
Políticas Públicas de Governação, Democracia e Globalização | 110 h	Semestral	4,5	Obrigatória

2.º SEMESTRE			
UNIDADES CURRICULARES	**TIPO**	**ECTS**	**OBSERVAÇÕES**
Ética, Deontologia e Políticas Públicas de Gestão de Carreira e Emprego Públicos 1.º Módulo: Ética e Deontologia na AP | 35 h 2.º Módulo: Gestão de Carreira e Emprego Públicos | 50 h	Semestral	3	Obrigatória
Finanças Públicas e Contabilidade Pública | 110 h	Semestral	4,5	Obrigatória
Gestão de Serviços Públicos, Compras e Contratação Públicas | 110 h	Semestral	4,5	Obrigatória
Economia e Políticas Públicas | 85 h	Semestral	3	Obrigatória

MÓDULO: AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING | 16 HORAS

Formador: Coordenação do curso

9. UNIDADES CURRICULARES

1.º SEMESTRE: UNIDADES CURRICULARES

POLÍTICAS PÚBLICAS, INSTITUIÇÕES E PARTIDOS [110 H | 4,5 ECTS]
DOCENTE: Eduardo Pereira Correia (Ph.D)

NEW PUBLIC MANAGEMENT E MODELOS DE GESTÃO [85 H | 3 ECTS]
DOCENTE: Eduardo Pereira Correia (Ph.D)

REGIME JURÍDICO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PORTUGUESA [85 H | 3 ECTS]
DOCENTE: José Fontes (Ph.D)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE GOVERNAÇÃO, DEMOCRACIA E GLOBALIZAÇÃO
[110 H | 4,5 ECTS]
DOCENTE: Carlos Manuel dos Santos Vargas (PH.D)

2.º SEMESTRE: UNIDADES CURRICULARES

ÉTICA, DEONTOLOGIA E POLITICAS PÚBLICAS DE GESTÃO DE CARREIRA E EMPREGO PÚBLICOS [85 H| 3 ECTS]
DOCENTES: Eduardo Pereira Correia e Raquel Duque (Ph.D)

FINANÇAS PÚBLICAS E CONTABILIDADE PÚBLICA [110 H | 4,5 ECTS]
DOCENTE: Vasco Leite (Ph.D)

GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, COMPRAS E CONTRATAÇÃO PÚBLICAS
[110 H | 4,5 ECTS]
DOCENTE: Ricardo Claro (Ph.D)

ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS [85 H | 3 ECTS]
DOCENTE: Vasco Leite (Ph.D)

10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

As unidades curriculares do curso adotam o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos trimestres, nomeadamente, a participação nos fóruns e a realização de atividades de avaliação, designadamente, a elaboração e apresentação de trabalhos individuais e em grupo, com uma ponderação de 60% da nota final. Como regra, cada unidade curricular considera um trabalho final individual, com ponderação não inferior a 40% na classificação final.

A conclusão do curso requer a aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores, sendo reconhecida com a atribuição de um Diploma de Estudos Pós-Graduados em Administração e Políticas Públicas conferido pela Universidade Aberta.

A classificação final será expressa numa escala de 0 a 20 valores e corresponderá à média das classificações em cada unidade curricular, arredondada às unidades.

11. DIPLOMA

Após a conclusão com aproveitamento das unidades curriculares o curso é certificado por um Diploma de Estudos Pós-Graduados em Administração e Políticas Públicas conferido pela Universidade Aberta.

12. DOCENTES – CV RESUMIDO

UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE(S)
Políticas Públicas, Instituições e Partidos	Eduardo Pereira Correia
Regime Jurídico da Administração Pública Portuguesa	José Fontes
New Public Management e Modelos de Gestão	Eduardo Pereira Correia
Políticas Públicas de Governação, Democracia e Globalização	Carlos Manuel dos Santos Vargas

Ética, Deontologia e Politicas Públicas de Gestão de Carreira e Emprego Públicos	Eduardo Pereira Correia Raquel Duque
Finanças Públicas e Contabilidade Pública	Vasco Leite
Gestão de Serviços Públicos, Compras e Contratação Públicas	Ricardo Claro
Economia e Políticas Públicas	Vasco Leite

Patrícia Palma

Doutorada em Psicologia das Organizações e Empreendedorismo, Professora Associada com Agregação da Universidade Aberta e Investigadora do LE@D (Laboratório de Educação a Distância e eLearning).

Presentemente Coordenadora Científica das 2 Microcredenciais de Gestão Estratégica de RH no Setor do turismo: “Recrutamento e Seleção e Liderança” e “Formação, Bem-estar e Avaliação de Desempenho”.

Na Universidade de Lisboa, coordenou o Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de RH e as Pós-Graduações “Gestão de Recursos Humanos” e “Empreendedorismo e Inovação”. Ex-Diretora da Escola de Liderança e Inovação e da Unidade de Missão de Empreendedorismo e Membro do Concelho de Escola.

As áreas de investigação centram-se na Liderança, no Empreendedorismo (competências empreendedoras e política públicas) e na GRH (“chamamento” para o trabalho). Como investigadora, é autora de dezenas de artigos científicos nacionais e internacionais, capítulos de livros e livros, entre os quais se destaca “Paixão e Talento no Trabalho”, “Como Criar o Meu Projeto Empreendedor” ou “Psicologia para Não Psicólogos: A Gestão à Luz da Psicologia”.

Coordenou programas de Empreendedorismo em parceria com Municípios Portugueses (para desenvolvimento de competências empreendedoras e apoio à criação de negócios próprios) tendo apoiado líderes e gestores a desenvolver talentos e a motivar as suas equipas.

Apresenta regularmente comunicações em conferências científicas internacionais, tendo sido convidada como oradora por instituições e empresas nacionais. Escreve regularmente para jornais e revistas de tiragem nacional.

Enquanto cidadã, associada da APG – Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas – e apoia outras associações sem fins lucrativos de cariz social e filantrópico, em prole do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida.

Fernando Caetano

Docente da Universidade Aberta (UAb), é doutorado (2006) e mestre (1996) em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa e licenciado (1990) em Química Tecnológica, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal. É atualmente o Diretor da Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida da Universidade Aberta e é membro do Conselho de Gestão da UAb onde também exerceu os cargos de Vice-presidente do Conselho Científico da UAb, Diretor do Departamento de Ciências e Tecnologias (DCeT); foi membro do Conselho Geral, coordenador de cursos de 1.º ciclo e pós-graduação, entre outras.

É membro integrado do Centro de Química Estrutural (CQE) no Instituto Superior Técnico e membro da *International Association for Transport Properties* (IATP), uma associação científica internacional.

Carlos Vargas

Professor convidado do Departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, desde 2007. Investigador integrado do HTC – História, Territórios e Comunidades, pólo na NOVA FCSH do Centro de Ecologia Funcional – Ciência para as Pessoas e o Planeta, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Membro do Observatório Político. Doutor em ciência política, especialidade de políticas públicas, pela NOVA FCSH. Licenciado em línguas e literaturas clássicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e engenheiro de máquinas pelo Instituto Militar dos Pupilos do Exército.

Desempenhou, entre outras, as funções de presidente do Conselho de Administração do OPART – Organismo de Produção Artística, E. P. E. (2016-2019), presidente do Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (2012-2014), vogal do Conselho de Administração do OPART, E.P.E. (2007-2010), presidente interino do Conselho Directivo do Teatro Nacional de São Carlos, I. P. (2007), vogal do Conselho Directivo do Teatro Nacional de São Carlos, I. P. (2004-2007), subdirector da Companhia Nacional de Bailado, I. P. (1997-2004), administrador do Instituto Português do Bailado e da Dança (1996-1997).

Publicações (selecção): Carlos Vargas, O Cavalo de Marco Aurélio. Tradição, Modernidade e Cultura Política (Edições Húmus 2024), Carlos Vargas (dir.), Vamos ao Lyrico. Conservar e Renovar o Património Arquitectónico do Teatro Nacional de São Carlos (Imprensa Nacional 2023); Carlos Vargas, Governação da Cultura (Edições Húmus 2022), Carlos Vargas e João Mascarenhas-Mateus (eds.), A Casa de Garrett.

Património e Arquitectura do Teatro Nacional D. Maria II (Imprensa Nacional 2020); e João Mascarenhas-Mateus e Carlos Vargas (eds.), São Carlos – Um Teatro de Ópera para Lisboa. Património e Arquitectura do Teatro Nacional de São Carlos (INCM 2014).
CIÊNCIA ID: 731F-343E-FE79
ORCID ID: 0000-0002-6982-7407
SCOPUS ID: 57196721711

José Fontes

Catedrático (2019) e doutor em Ciências Políticas (2004), mestre em Direito na especialidade de Ciências Jurídico-Políticas (1998) e licenciado em Direito (1994). Professor Catedrático convidado na Academia Militar. Investigador científico integrado do Centro de Administração e Políticas Públicas/ISCSP (Universidade Técnica de Lisboa). Investigador do Instituto do Oriente, do CINAMIL – Centro de Investigação da Academia Militar e do Observatório Político – Plataforma de Investigação em Estudos Políticos/ FCSH (Universidade Nova de Lisboa). Eleito Académico Correspondente da Academia Internacional da Cultura Portuguesa (2011). Diretor do Instituto de Segurança e Defesa. Exerceu as funções de secretário-geral do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Autor de vários livros e artigos designadamente sobre Ciência Política, Direito Constitucional, Administração Pública e Direito Administrativo.

Vasco Leite

Licenciado em Economia (2003). Doutorado em Economia, com especialização em Economia Regional, pela Universidade do Porto (2010). Atualmente exerce funções na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Região do Norte na Divisão de Desenvolvimento Regional, com competências na programação e avaliação dos Quadros Comunitários de Apoio. É professor convidado do ensino universitário e politécnico desde 2010, sendo membro do editorial da revista científica Geopolitics under Globalization. Tem artigos publicados na revista Portuguese Economic Journal e na Annals of Regional Science, e em capítulos de livros académicos. Investigador em projectos de I&D financiados pela FCT na área das Economias da Aglomeração. Júri de dissertações e de teses de mestrado na Faculdade de Economia do Porto e membro permanente em grupos de acompanhamento relativos à avaliação de políticas no âmbito do Portugal 2020. Colabora ainda na elaboração das revistas trimestrais Norte Conjuntura e Norte Estrutura, editadas pela CCDR-N, as quais retratam a evolução da economia da Região do Norte no curto e no longo prazo.

Eduardo Pereira Correia

Doutor em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Católica Portuguesa. Professor Auxiliar no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna e Professor Auxiliar na Faculdade de Direito da Universidade Lusíada de Lisboa. Mestre em Direito e Segurança na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais – Instituições e Processos Políticos, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, licenciado em Ciência Política – Políticas Comparadas, pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa. Auditor de Defesa Nacional, Auditor de Segurança Interna, Investigador associado do CIEP – Centro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, Investigador Integrado do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA) e Investigador no Observatório Político. O seu percurso de investigação tem estado intimamente ligado às áreas das instituições e processos políticos, e os seus interesses de investigação incluem ainda o estudo das políticas públicas, segurança e defesa nacional. É autor de vários artigos em publicações académicas nacionais e estrangeiras, e tem participado como orador em diversas conferências, congressos e seminários.

Ciência ID: 141E-C0FA-7216

Ricardo Claro

Ricardo Claro é Doutor em Direito e Segurança pela NOVA School of Law – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Mestre em Ciências Policiais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.

Oficial da Polícia de Segurança Pública desde 2018, tendo vindo a desempenhar diversas funções de comando, chefia e assessoria.

Atualmente, presta funções na Polícia Municipal do Porto, na qualidade de Chefe de Divisão Municipal (Câmara Municipal do Porto).

O percurso de investigação tem estado intimamente ligado às áreas do direito e dos estudos de segurança, das ciências policiais e da ciência política, com especial interesse no estudo das políticas públicas de segurança, nos modelos de organização policial e nas relações internacionais.

Publicou em revistas especializadas e capítulo de livros, bem como participou em conferências nacionais e internacionais.

Raquel Duque

Doutora em Ciência Política e Relações Internacionais: Segurança e Defesa (Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa/IEP-UCP), Mestre em Segurança Internacional e Terrorismo (Universidade de Nottingham) e Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais (Universidade Nova de Lisboa). Realizou períodos de investigação e estudos académicos no St Antony's College (Universidade de Oxford) e na Sciences Po, Paris. É Professora Auxiliar no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. É investigadora integrada do CIEP UCP. É auditora de Defesa Nacional e de Gestão Civil de Crises pelo Instituto de Defesa Nacional. É autora de diversos artigos e capítulos em publicações académicas nacionais e internacionais e tem participado como oradora, moderadora e discussant em conferências e congressos em Portugal e no estrangeiro.

ORCID: 0000-0003-1642-5233

CIÊNCIA ID: C918-E165-4810

13. COORDENAÇÃO DO CURSO

Patrícia Palma/ Fernando Caetano

A coordenação do curso é responsável, nomeadamente, por:

a) superintender aos processos de seleção de candidatas/os;

b) coordenar a organização e atualização de um dossier de curso, contendo os dados das/os estudantes inscritos, os Contratos de Aprendizagem das diversas unidades curriculares que compõem o curso e demais documentos inerentes ao seu funcionamento;

c) organizar e dinamizar um módulo de ambientação online para as/os estudantes admitidas/os e que não tenham uma frequência anterior na Universidade;

d) organizar e dinamizar um espaço de socialização online aberto a toda/os as/os estudantes e docentes do curso; este espaço desempenha as funções de local.



UAb